

PANORAMA INTERNACIONAL

A recuperação da economia mundial continua em um ritmo lento. Após uma explosão inicial de demanda reprimida, os gastos estão progredindo muito vagarosamente. A produção de bens se beneficiou da flexibilização das restrições, mas os serviços, como hotéis e companhias aéreas, ainda precisam se ajustar a um mundo de distanciamento social e “novo normal”.

Em agosto, o desempenho dos mercados globais foi positivo, com um desempenho melhor que o esperado. As principais economias do mundo mostraram que a recuperação, mesmo lenta, continua.

Os indicadores das maiores potências mundiais mostram que o PIB destes países terá forte contração em 2020. A economia dos EUA deve encolher 4,1%, a Zona do Euro 7,8% e o Reino Unido 10,4%. Projeta-se que apenas a economia da China crescerá e apenas 1,0%. No Japão, o PIB deve cair 4,6% e, para o conjunto dos países emergentes - Brasil, Rússia e Índia - a previsão é de -1,6%.

Embora a economia global deva encolher em 2020, a perspectiva de uma recuperação em 2021 é forte e este sentimento está levando a alta dos preços no mercado de metais. A correlação entre o crescimento econômico global e o consumo de metais industriais é positiva e diretamente proporcional, o que é antecipado pelos preços correntes.

Em agosto, de acordo com o Banco Mundial, as commodities energéticas tiveram alta de 5,3% e as não energéticas de 4,0%. Os preços dos minerais preciosos cresceram 10% e as cotações dos metais básicos 5,6%.

De acordo com analistas de mercado de commodities, os metais industriais seguiram se valorizando em meio à contínua fraqueza do dólar, recuperação mais forte do que o esperado no uso de metais na China (maior consumidor mundial de produtos metalúrgicos) e oferta restrita, à medida que interrupções no fornecimento, com os riscos relacionados ao COVID-19, continuaram a impactar as principais operações de mineração em todo o mundo, resultando numa queda persistente nos estoques da LME e aumento de preços.

Os mercados de commodities minerais continuaram exibindo tendências semelhantes, com as cotações do ouro disparando nos últimos meses, atingindo níveis recordes, enquanto os preços dos metais básicos, inclusive do minério de ferro, tiveram alta significativa.

Em agosto, todas as commodities minerais registraram crescimento em suas cotações. O zinco foi o mineral que apresentou a maior valorização, com 11,3%, em razão da queda nos estoques e das novas interrupções na produção da Bolívia, devido à Covid-19.

O preço do níquel cresceu 8,6%, resultado da queda na produção das Filipinas, Canadá e Indonésia, com o fechamento de minas em razão do coronavírus. No ano, a produção global deste metal já acumula queda de 10%, ao mesmo tempo em que o consumo na China, mostra-se vigoroso, com os recursos e estímulos do governo chinês sendo direcionados a novos gastos com infraestrutura. As preocupações com o fornecimento para as usinas de aço inoxidável na China, além do uso crescente em baterias de íon de lítio, fizeram com que os estoques do mineral na China atingissem sua maior baixa dos últimos dois anos, determinando o contínuo aumento no preço.

O valor do chumbo, cotado a US\$ 1.935,2 a tonelada, teve expansão de 6,8%. Embora o mercado global de chumbo esteja com excedente de oferta, as perspectivas de consumo são maiores que o excesso de oferta existente até o final do ano, impulsionando os preços. O alumínio, com cotação de US\$ 1.733,9/ton., acelerou sua tendência de alta em 5,8% na *London Metal Exchange* (LME), com contínuo declínio dos níveis de estoque principalmente na *Shanghai Futures Exchange* (SHFE). O estoque caiu mais de 222 mil toneladas, uma queda de 58% em relação ao pico em março do corrente ano. Já o preço do estanho, que tem forte demanda entre os usuários finais de alta tecnologia, teve cotação média de US\$ 17.671,9/ton., uma alta de 1,25%.

O valor do cobre aumentou 2,25% em agosto cotado a US\$ 6.496,7 a tonelada e atingindo o nível mais alto desde meados de 2018, depois que dados mostraram que a recuperação da China, maior consumidor mundial do minério, é sólida. A oferta restrita e uma recuperação mais forte do que o esperado no uso do metal pela indústria chinesa vêm impulsionando os preços desde meados de março, vez que há uma forte preocupação com uma possível redução na produção global de cobre. De fato, as interrupções e os riscos relacionados ao COVID-19, que continuam a impactar as principais operações de mineração na América do Sul, fizeram com que os estoques do cobre na LME caíssem, em agosto, para o menor nível desde 2005.

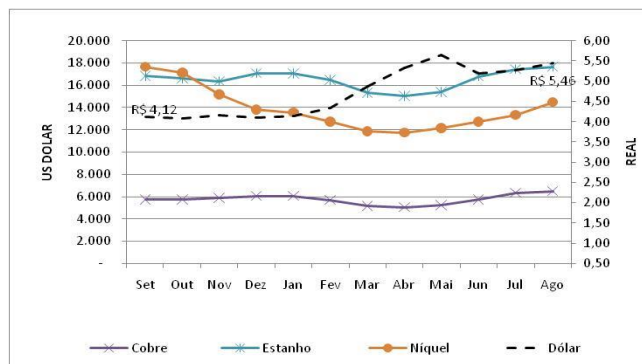
Os preços do minério de ferro em agosto chegaram a cotação de US\$ 120,4 por tonelada, crescendo 13,6%, resultado do aumento das compras por parte das siderúrgicas chinesas, que anteciparam uma forte demanda de aço nos próximos meses. Em contraste, a disseminação do COVID-19 no Brasil continuou a alimentar preocupações do lado da oferta.

As cotações dos metais preciosos em agosto tiveram crescimento de 10%. Um aumento global nas novas infecções por COVID-19, o grande estímulo fiscal e monetário, o enfraquecimento do dólar americano, a fraqueza econômica global e as altas tensões geopolíticas estão levando metais preciosos a recordes de preços nunca antes atingidos.

O paládio manteve sua cotação acima do ouro, atingindo US\$ 2.197,1/ton., com aumento de 4,8%. O valor da platina cresceu 7,5%, a US\$ 956,75/ton.. O ouro teve cotação média de US\$ 1.971,08 a onça, com crescimento de 7,1%, enquanto a prata fechou agosto a US\$ 27,1 a onça, com aumento recorde de 31,2%. No entanto, os analistas esperam que cotações atinjam níveis ainda mais altos, uma vez que as taxas de juros reais dos EUA podem ficar ainda mais negativas e a fraqueza do dólar deve continuar.

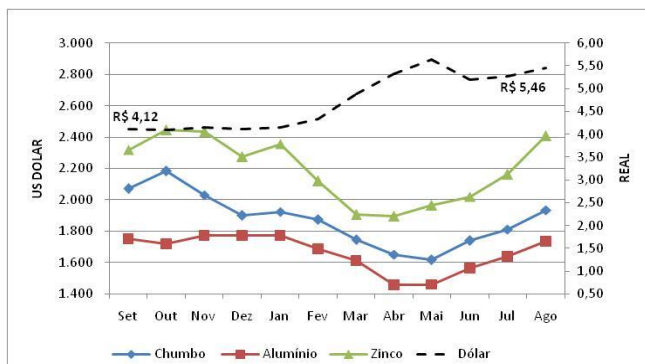
Em um mundo de taxas reais de juros negativas, o ouro se torna mais relevante a cada dia para os investidores, chegando no início de agosto a ultrapassar o limite de US\$ 2.000/onça. Há forte demanda, especialmente da parte de Fundos negociados em bolsa (*Exchange Traded Fund – ETF*), que armazenam ouro em nome de investidores, e adquiriram mais de 900 toneladas em 2020. Analistas de commodities preveem que o preço do ouro deve se manter estável até 2023, enquanto a prata tem forte potencial de aumento, já que o mercado físico deste metal entra em déficit este ano.

COTAÇÕES DOS METAIS BÁSICOS (US\$ por Tonelada) E VALOR DO DÓLAR



Fonte: LME – London Metal Exchange.

Elaboração: SDE



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE

PARTICIPAÇÃO DOS BENS MINERAIS NA PMBC

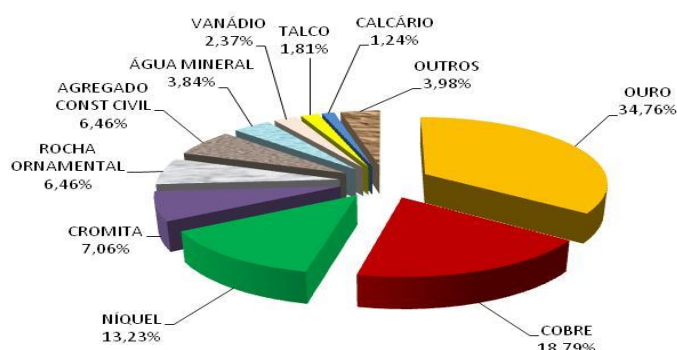
PRODUÇÃO MINERAL BAIANA COMERCIALIZADA – PMBC

Jul/2020 (R\$ Milhões)	Ago/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
536,23	563,57	5,10
PMBC COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan-Ago/2019 (R\$ Milhões)	Jan-Ago/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
2.320,84	3.503,98	51,0

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

PARTICIPAÇÃO NA PMBC



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL - CFEM (R\$)

Jul/2020 (R\$ Milhões)	Ago/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
9,02	9,44	4,7
CFEM COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan-Ago/2019 (R\$ Milhões)	Jan-Ago/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
37,53	57,05	52,0

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

DECLARAÇÃO DE ICMS DEVIDO PELA COMERCIALIZAÇÃO DE BENS MINERAIS (R\$)

Jul/2020 (R\$ Milhões)	Ago/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
14,18	9,45	-33,4
ICMS COMPARATIVO ACUMULADO		
Jan-Ago/2019 (R\$ Milhões)	Jan-Ago/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
99,35	105,59	6,3

Fonte: ANM

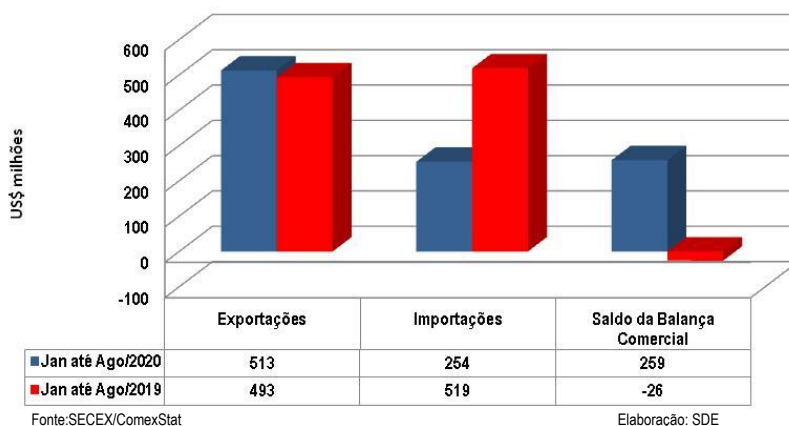
Elaboração: SDE

ROYALTIES ARRECADADOS PARA O ESTADO (R\$) - LEI 9.821/2004

Governo	Royalty	Jul/2020 (R\$ Milhões)	Ago/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
Estado	Petróleo	8,6	10,82	25,9
	Água	3,91	4,09	4,6
	CFEM	1,35	1,42	4,7
Total Estado		13,86	16,33	35,2
Municípios	Petróleo	20,95	31,31	49,4
	Água	3,91	4,09	4,6
	CFEM	6,76	7,08	4,7
Total Municípios		31,62	42,48	58,7
TOTAL BAHIA		45,48	58,81	94,0

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

BALANÇA COMERCIAL DE BENS MINERAIS (US\$)**PRINCIPAIS BENS MINERAIS IMPORTADOS E ORIGEM**

Bem Mineral	Ago/2020 (US\$ milhões)	Jan a Ago/2020 (US\$ milhões)	Principais Origens
Cobre	2,37	222,92	Chile, Panamá, Peru
Titânio	0	15,02	África do Sul
Fosfatos	0,84	6,94	Marrocos, Peru
Enxofre	0,04	3,12	Alemanha, Coreia do Sul, Estados Unidos, Omã, Rússia
Talco	0,07	0,49	Estados Unidos, Reino Unido
Rocha Ornamental	0,01	0,14	China, Egito, Espanha, Estados Unidos, Índia, Indonésia
Caulim	0,02	0,16	Estados Unidos
Outros	0,38	5,35	Diversos
TOTAL	3,73	254,14	

Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

PRINCIPAIS BENS MINERAIS EXPORTADOS E DESTINOS

Bem Mineral	Ago/2020 (US\$ Milhões)	Jan-Ago/2020 (US\$ Milhões)	Principais Destinos
Ouro	26,37	259,29	Bélgica, Canadá, Suíça
Vanádio	10,85	82,58	Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Índia, Japão, Holanda
Magnesita	1,86	44,34	Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Irlanda, Japão, México, Holanda, Paraguai, Peru, Polônia, Romênia, Rússia, Turquia, Uruguai, Venezuela
Cobre	0,09	62,67	África do Sul, Canadá, China, Índia
Níquel	0	27,36	China
Diamante	0	9,15	Bélgica, Emirados Árabes Unidos, Suíça
Cromita	3,74	9,61	Alemanha, China, Eslovênia
Rocha Ornamental	1,19	6,69	África do Sul, Bélgica, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Liechtenstein, Paraguai, Polônia, Suécia, Taiwan
Talco	0,66	4,14	Argentina, Chile, Colômbia, Egito, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, Uruguai
Manganês	0,79	4,11	China, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Geórgia, Índia, Holanda
Quartzo	0,14	1,42	China, Espanha, Honk Kong, Portugal
Pedras Preciosas	0,07	0,94	Chile, China, Espanha, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Irlanda, Itália, Japão, México, Polinésia Francesa, Portugal, Reino Unido, Suíça
Outros	0,31	0,46	Diversos
TOTAL	46,07	512,76	

Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

BAHIA - INDICADORES INDIRETOS

DIREITOS MINERÁRIOS	jul/20	ago/20	Acumulado 2020
Requerimentos de Pesquisa	76	140	627
Requerimento de Lavra Garimpeira	3	12	39
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	17	22	102
Requerimentos de Lavra Protocolados	4	1	24
Alvarás de Pesquisa	60	53	691
Guias de Utilização	6	4	40
Relatórios de Pesquisa Aprovados	-	1	23
Portarias de Lavra	1	-	8
Licenciamentos e Registros Outorgados	13	5	78
Permissão de Lavra Garimpeira		2	3
TOTAL	180	240	1.635

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

BAHIA - INDICADORES INDIRETOS

LICENÇAS AMBIENTAIS	ago/20	Acumulado 2020
Autorização Ambiental + Autorização de Supressão de Vegetação	1	21
Licença de Instalação	1	1
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	1	7
Licença Prévia	0	1
Licença Unificada + Renovação de Licença Unificada	0	6
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração)	0	4
TOTAL	3	40

Fonte: ANM

Elaboração: SDE